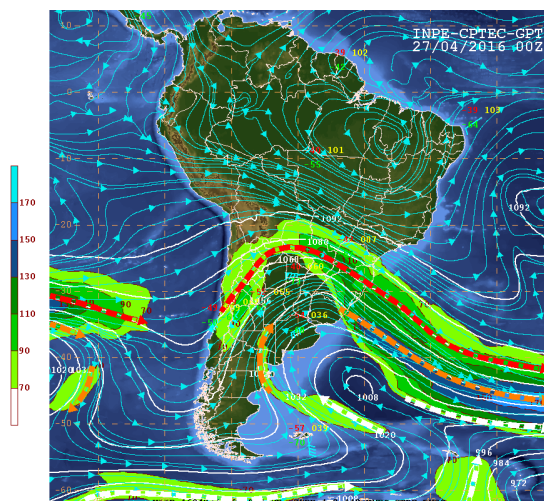


Análise Sinótica

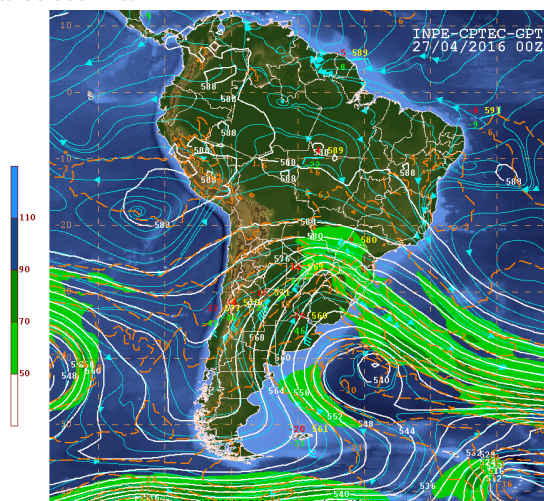
27 Abril 2016 - 00Z

Análise 250 hPa



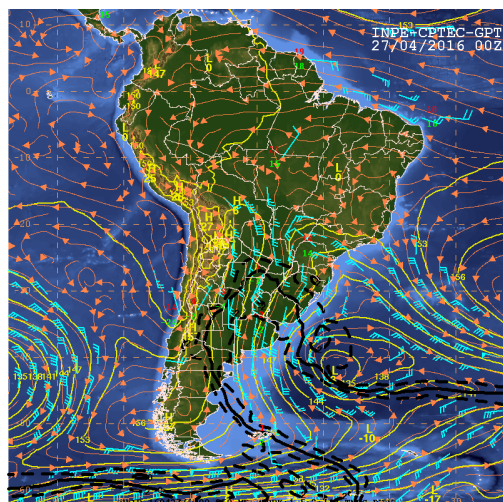
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/04, observa-se o centro de uma área com circulação anticiclônica sobre a divisa do PA, TO e MA, que estende um crista desde o TO, sul do MA, do PI, BA, norte de MG, ES, e oceano Atlântico adjacente. O padrão anticiclônico inibe a formação de nebulosidade significativa sobre o sul do AM, no AC, RO, centro-sul de TO, MT, GO, e parte do Sudeste do Brasil. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) se estendendo desde o norte do Chile, norte Argentina, PR, SC e Atlântico) acoplado a um ramo do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS), contornando um cavado, e dando suporte dinâmico a um sistema frontal em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/04, observa-se o padrão de escoamento ciclônico em grande parte do território Brasileiro associado a atuação de um amplo cavado. O Padrão ciclônico favorece a formação de nebulosidade em grande parte do Centro-Oeste, parte do Sudeste e do Norte do Brasil. Sobre o Sul do Brasil se observa a incursão do ar relativamente mais frio associado ao anticiclone pós-frontal do sistema frontal que atua em superfície. Sobre o continente ao sul de 20°S, observa-se o escoamento baroclínico de Noroeste com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo. A áreas mais baroclínica esta localizada entre 20°S e 30°S e a leste de 60°W (aproximadamente) sobre o continente, onde se observa a advecção de vorticidade ciclônica associada ao deslocamento do cavado (associado ao sistema frontal em superfície).

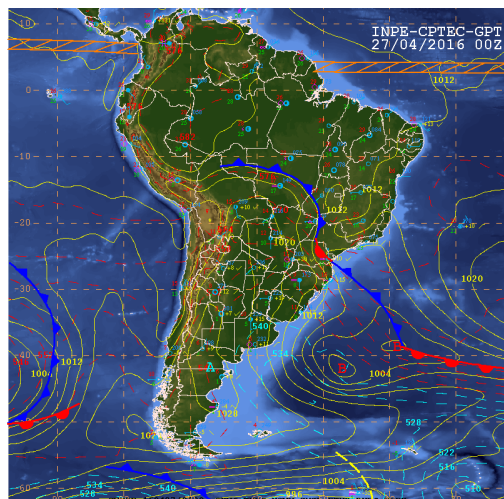
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/04, nota-se sobre o Norte do Brasil a predominância do forte escoamento de quadrante leste, associado aos ventos alísios, contribuindo com a intensificação da convergência do fluxo de umidade sobre principalmente na faixa norte desta Região. Entre 20°S e 40°S, a leste da Cordilheira do Andes se observa o escoamento de sul associado a incursão do ar mais frio e seco que alcançará o sul da região Amazônica. No sul do continente, ao sul de 40°S, observa-se uma ampla área de alta pressão, entre a costa do Chile e patagônia Argentina. A isoterma de 0°C esta localizada sobre o norte da Argentina e sul do RS, indicando que o ar está relativamente mais frio ao sul desta linha.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 27/04, observa-se uma frente fria desde RO, passando pelo oeste, centro, sudeste de MT, GO, SP, ondulado como frente quente sobre o PR e prosseguindo como fria até um centro de baixa pressão no valor de 1000 hPa, centrado em torno de 39°S/39°W. O anticiclone pós-frontal não está bem configurado, porém, observa-se a incursão da massa de ar frio associado ao centro de alta pressão com valor de 1028 hPa (centrado em torno de 45°S/65°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta núcleo com valor de 1028 hPa em torno de 50°S/79°W, posicionado mais ao sul de sua posição climatológica. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1028 hPa à leste de 20°W (fora do domínio da imagem). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 08°N/06°N no Pacífico e por volta de 03°N/04°N no Atlântico.

Previsão

Nesta quarta-feira (27/04) o deslocamento do sistema frontal (ver análise) favoreceu a chuva no nordeste do RS, centro-leste de SC, leste do PR, sul de SP, em MG a chuva ocorreu de forma mais isolada, nordeste de MS, sul de GO, sudeste, nordeste, centro e oeste de MT, RO, AM. O anticiclone pós-frontal associado ao sistema, atuou sobre o Sul, parte do Centro-Oeste e sul da região Amazônica, nessas localidades foi observada queda significativa nas temperaturas máximas e mínimas, (ex: no Centro-Oeste a que ficou em torno de 10°C para a máxima). Na quinta-feira (28/04) o sistema frontal se deslocará para nordeste e começará a perder força, porém ainda favorecerá ocorrência de chuva no leste de MG e no ES. A massa de ar frio também perderá força, porém ainda haverá condições para formação de geada em grande parte do Sul, e declínio nas temperaturas. Isto é reflexo da falta de nebulosidade significativa sobre o Centro-Sul do Brasil, principalmente. Na Região Norte do Brasil a nebulosidade deverá se formar na faixa norte da mesma, sendo que haverá condições para pancadas de curta duração no centro-norte do Am, RR, grande parte do PA (menor chance no sudoeste e norte). Na sexta-feira (29/04) o sistema frontal deverá atuar entre o norte do ES, sul da BA, GO e parte da Região Norte do Brasil. A massa de ar frio ainda atuará em grande parte do continente brasileiro, porém manterá as temperaturas em declínio.

Satélite

27 Abril 2016 - 00Z

